

Sanguen de Christu (do Latin)

Hebreus 9:22

Em qual todas as coisas segundo a lei, se purificam com sangue; e sem sangue não pode haver remissão de pecados.

A Epistola aos Hebreus faz forte menção sobre a Lei e o sacrifício de animais para a remissão de pecados. Porém iremos estudar apenas uma palavra que é o ápice de toda boa pregação, sendo a mesma repetida em todas as epistolas da Bíblia. Que é o Sangue (de Jesus).

É conhecido de toda humanidade, que após a queda do homem no jardim do Éden, em que foi necessário sacrificar o primeiro animal para que fosse feita primeira veste humana. Porquanto que a matança não parou, vindo o sacrificio outros animais para que o sangue dos mesmo fosse oferecido em holocausto.

Por sua vez, na presciência de Deus já estava arquitetado o Sacrifício único que findaria os holocausto incompletos; já que procedia do sangue dos animais.

Era o sacrificio perfeito oferecido pelo próprio Deus através do seu Filho amado, Jesus Cristo que derramaria o seu Sangue em favor do mais vil pecador.

Sem derramamento de Sangue não pode haver remissão de pecados; conquanto que o Senhor enfatizou essa substancia, por ser a matéria mais bela e perfeita do universo.

Se a raça humana conhecesse o poder do Sangue de Jesus, com toda certeza o mundo seria bem diferente. Há um hino evangélico que diz: “No Sangue de Jesus há poder”.

Poder (que é conjunção aditiva / une a oração), que mostra toda a soberania de Deus, através de uma substância que verteu nas veias de um Deus humanizado, criando uma aliança entre o eterno e o mortal.

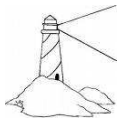
Efésios 2:13

Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, já pelo Sangue de Cristo, chegastes perto.

Dessa forma, podemos ter o livre acesso ao Trono da Graça de Deus. Basta que somente deixemos o Senhor Jesus nos cobrir com esse elemento glorioso.

A realidade é que muitas vezes damos lugar a tudo em nossa vida, menos a Jesus. Muitas vezes somos semelhantes à um homem que tendo 100 hectares de terra, resolveu vender apenas uma hectare, que está exatamente no centro da propriedade. Com essa atitude o comprador tem completo acesso a outras partes da terra, passando nelas para entrar e sair.

Podemos colocar esse exemplo em nossa vida, quando muitas vezes entregamos ao inimigo da nossa alma, apenas pedacinho do nosso coração. Não precisa ser muitos, apenas um pedacinho; que por sua vez ele começa a transitar livremente em nossa vida. Pois a ele foi entregue uma pequena parte que pertence a Deus.



Ainda é tempo de reconciliação com o Senhor. Com toda autoridade vamos repreender às hostes malignas com o Sangue de Jesus, levando uma vida piedosa diante a sociedade secular.

As cousas de Deus não fazem medo a ninguém, temos a ousadia de uma completa comunhão; isso porque Jesus Cristo nos garantiu quando foi crucificado no calvário.

No Antigo Testamento, Livro do Êxodo 12:13-22, que mostra o sangue dos animais sacrificados em uma bacia. O segredo não estava na bacia, mas no sangue aplicado em aspersão pelos pecados.

Quanto o Sangue de Jesus, ele tem um efeito sobrenatural, não precisa ser colocado em uma bacia e repetir o ritual infinita vezes. Uma vez vertido na cruz, tem o poder em toda a eternidade, basta confiar e colocar a fé em prática.

Para se ter um grande incêndio, não precisa de uma grande labareda; basta uma pequena fagulha, e uma floresta pode vir a ser queimada. Na vida espiritual acontece algo semelhante.

Para se ter a salvação não é preciso litros do Sangue de Jesus, mas uma pequena gota é capaz de salvar todo o universo.

Nas páginas da Sagrada Escritura, encontramos muitos montes que se desenrolaram histórias Bíblica. Entretanto quero destacar dois montes que estão marcados para todos os séculos.

01 – Monte Sinai – Que fica entre a península da Ácaba e a península de Suez – Local onde o povo de Israel ouviu os trovões, e Deus entregou os seus mandamento a Moises.

02 – Monte Calvário (Caveira/Golgota) –Fica em Jerusalém, foi neste lugar que Jesus Cristo derramou todo o seu Sangue a nosso favor.

Lendo a Bíblia percebemos que no primeiro monte estava o medo, a incerteza e as dificuldades de se chegar à Deus; pois em primeiro lugar tinham que consultar a Moisés. Mas no segundo monte, Jesus nos adotou como filhos de Deus.

Pecar e não ter o Sangue de Jesus, é semelhante a um homem que se olha no espelho e ver uma sujeira em sua face, tentar limpar a sua mancha no vidro do espelho. Jamais irá conseguir.

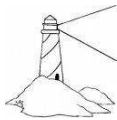
Ter o Sangue de Jesus em nossas vidas é semelhante a um homem que vai ao banho e lava-se todo, de forma que o espelho mostra a projeção de um homem limpo.

Colossenses 1:20

E que, havendo por Ele feito a paz pelo Sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse comigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus.

Todo o universo ficou adverso em consequência do ato pecaminoso do homem. Houve uma desarmonia no âmbito espiritual do ser humano. Porém com a morte de Jesus, Deus reconciliou novamente essa lacuna do ser mortal.

É semelhante a uma juiz que julgou o seu filho (o homem), pelos seus delitos. Logo após condenou. Mas na hora de receber a sentença, Ele ficou em seu lugar. O Senhor sendo puro, jamais passaria por cima de uma injustiça.



Em cada coração existe uma consciência de culpa. E as pessoas sentem necessidade de fazer algo para obter perdão, ou conseguir o favor daquele que ele ofendeu.

Na Índia, costumava-se atirar os seus filhinhos no Rio Ganges; a fim de aplacar a ira dos seus desuses pagãos. O governo Britânico pôs fim a essa prática.

Os pecados são perdoados diante da graça que Jesus Cristo nos outorgou no Calvário, não precisa fazer mais nada, senão aceita-lo como salvador de sua alma.

1 João 1:7

Mas, se andarmos na luz, como na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o Sangue de Jesus Cristo seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Deus quando fala “Todo” – Se refere a um adjetivo / completo; inteiro; total. Lembrando que só há uma forma de se ferir ao Senhor, e não conseguir o perdão mediante o Sangue de Jesus. Esta maneira é a Blasfema contra o seu Espírito Santo. Isso porque o Espírito do Senhor é tão puro, que jamais aceita brincadeira.

De uma forma simples para que entendesse-mos esse mistério, é que o homem fez todo o mal contra Deus. E Ele perdoou; da mesma forma que chegou a sacrificar a Jesus Cristo – Ele continuou a perdoar. Porém quando se trata do seu Espírito, nós não podemos nem questionar muita coisa. Sabendo que Ele é a parte mais sensível do céu. Podemos compará-lo com os nossos olhos; em outra parte do nosso corpo podemos bater, ou furar e resistimos à dor. Mas quanto aos olhos, nós não podemos nem tocar; pois eles são super sensíveis e qualquer toque pode danificá-lo. Mas, no que se trata de pecado, pecadinho e pecadão, para Deus tudo a mesma coisa. Quem classifica desta forma são os leigos na Bíblia, dividindo em pecados veniais, capitais e outras doutrinas que não existe fundamento.

Não importa o que seja feito de erro diante do Senhor, mas que Cristo morreu na cruz doando o seu Sangue para as prostitutas, ladrões, traficantes, assassinos, estupradores e os mais variados tipos de pecados que tem levado a humanidade para uma condenação eterna. O pecado é como um verme mortal, corroendo a raiz de uma árvore; um dia ele cai.

Retire o sol do firmamento e não haverá mais ervas, flores, pomares, etc. retire Deus do firmamento, e não haverá mais, lares, escolas, famílias e vida social. A pior coisa que pode acontecer com um pecador, é o Senhor abandonar de uma vez. Ou seja, deixa-lo de lado entregue nas mãos do inimigo das nossas almas.

No entanto, o Sangue de Jesus, é como um farol que previne os navegantes contra os perigosos rochedos, que se encontram no mar da vida.

Não brinque com o pecado, mesmo em pensamento.

Como citamos anteriormente, que não é preciso uma caixa – de – fósforo para se começar um incêndio; basta apenas um palito.

Jesus te ama.